



Editorial

Saulo Barroso Rocha, editor

saulorocha@id.uff.br

Inicialmente, eu gostaria de expressar, neste primeiro editorial da Cadernos de Gestão e Empreendedorismo (CGE), meu agradecimento pelo apoio do Programa de Pós-Graduação em Gestão e Empreendedorismo (PPGE), da Universidade Federal Fluminense, à Revista. Os leitores podem imaginar o esforço para lançar e manter uma única publicação científica. Imaginem, então, lançar uma segunda, como é o caso da CGE, tendo como antecessor o sucesso da Revista de Pensamento Contemporâneo em Administração (PCA).

O lançamento da CGE concretiza a oferta, contemplada na estratégia do PPGE desde 2012, de um canal de publicação acadêmica com foco na articulação entre teoria e prática. A composição do Comitê Editorial atende o amplo espectro teórico dos artigos submetidos, pois os interesses e práticas dos professores participantes contemplam várias abordagens científicas da gestão nas organizações contemporâneas.

Esta primeira edição da CGE apresenta artigos que refletem a variedade de temas e abordagens, e destacam a almejada articulação entre teoria e prática.

Intitulado **“A pesquisa sobre liderança no Brasil: publicações no EnANPAD ao longo de 10 anos”**, o primeiro artigo, de **Shalimar Gallon, Betina Magalhães Bitencour e Carolina Freddo Fleck**, apresenta uma meta-análise sobre as pesquisas em liderança, com base no período 1999 a 2008 nos anais do Encontro da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Administração (EnANPAD).

“Programa Primeira Empresa Inovadora (PRIME): primeiros resultados” é o artigo de **Taís Oliveira de Freitas e Joysi Moraes**, que descreve como funciona o PRIME, a partir da visão dos agentes operacionais participantes do programa.

O terceiro artigo, com título **“Consultoria para a diversão: como gerenciar o mercado de entretenimento?”** de **Christian Tirelli, Sabrina de Lima e Silva Garcia e Elisa do Nascimento Fonseca**, expõe, com base em pesquisa que se valeu de instrumentos comumente utilizados na área de estratégia empresarial, uma oportunidade de consultoria na área de administração no segmento de serviços de entretenimento.

O artigo seguinte, de **Saulo Rocha e Deborah Zouain**, denominado **“Trajetória de acumulação de competências tecnológicas e processos de aprendizagem: proposta de modelo analítico para agências de viagens e operadoras turísticas”**, propõe um modelo analítico para avaliar como os processos de aprendizagem influenciam competências tecnológicas no setor de agenciamento e operação turística.

“Empreendedorismo em um arranjo produtivo: o porte da empresa como estilo de gestão” é o trabalho de **Fátima Regina Ney Matos e Diego Queiroz Machado**. Nele se analisou, à luz de algumas dimensões existentes no arcabouço teórico do empreendedorismo, como operam micro e pequenas empresas, localizadas em um Arranjo Produtivo Local (APL), no agreste pernambucano.

O último artigo da primeira edição da CGE é de **Erika Felix Azevedo**. Em **“Empreendedorismo: um estudo de caso sobre o perfil empreendedor no setor couro calçadista em Campina Grande –PB”**, a autora descreve o perfil do proprietário e gestor de micro e pequenas empresas do setor de couro calçadista em Campina Grande no estado da Paraíba.

Faço votos que os textos apresentados nesta primeira edição da CGE contribuam com o cotidiano de organizações brasileiras, principalmente micro e pequenas, que incorporem às suas práticas e políticas os conteúdos apresentados pelos autores.

Boa leitura!